**VIGÉSIMA NONA SESSÃO DO COAG**

ROMA 30 DE SETEMBRO A 04 DE OCTUBRO DE 2024

**PONTO 2.5**

**Projecto de intervenção**

[QUESTÕES EMERGENTES DO RELATÓRIO DA FAO SOBRE A SITUAÇÃO DAS MULHERES NOS SISTEMAS AGROALIMENTARES (SWAF)](https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/796a4def-dfd1-4272-9311-1577d9d92f98/content)

***( COAG/2024/12)***

Obrigado, Senhora Presidente, por me ter dado a palavra.

Angola tomou nota das conclusões e questões emergentes apresentadas neste documento e do relatório SWAF, onde encorajamos a necessidade de se empoderar as mulheres para diminuir as lacunas de gênero nesses sistemas e assim aumentar de forma significativa a produção econômica global, reduzir a fome, processo esse que, abrange desde o acesso à terra, água, meios de produção, distribuição, comercialização até aos consumidores.

As mulheres em África representam 70 porcento da produção de alimentos em cadeia de valor pelo que deve ser prioridade, criar um plano com expectativas de desenvolvimento e de fácil implementação.

Em geral, as mulheres são responsáveis por uma parcela maior do emprego agrícola em países e localidades com desenvolvimento econômico mais baixos, devido especialmente à educação inadequada, ao acesso limitado à infraestrutura básica e aos mercados, à alta carga de trabalho não remunerado e às poucas oportunidades de emprego rural fora da agricultura.

As mulheres podem não ser excluídas de cadeias de valor de alto valor, orientadas para a exportação ou do empreendedorismo em sistemas agroalimentares, mas a sua participação é geralmente limitada por normas sociais discriminatórias e barreiras ao conhecimento.

**Os sistemas agroalimentares são uma fonte de subsistência mais importante para as mulheres do que para os homens em muitos países. Prova disso,** na região da África Subsaariana, 66% do emprego feminino são em sistemas agroalimentares, em comparação com 60% dos homens.

Neste cenário, as trabalhadoras também têm menos acesso a crédito e treinamento, sendo que essas desigualdades contabilizam uma diferença de gênero de 24% na produtividade entre mulheres e homens agricultores.

Encorajamos os membros da FAO a investirem em mais dados desagregados por sexo, bem como em políticas, projectos e programas que ampliam significativamente abordagens comprovadas para aumentar igualdade de género e empoderamento das mulheres nos sistemas agroalimentares.

Nós apoiamos particularmente o facto deste relatório fornecer um quadro abrangente do status das mulheres não apenas na agricultura, mas em todos os sistemas agroalimentares, com dados extensivos e lições aprendidas sobre gênero em sistemas agroalimentares, com foco particular em como as mulheres participam e se beneficiam de oportunidades socioeconômicas.

No entanto, sendo um documento bastante importante, pode ser melhorado com os dados específicos para as diferentes subregiões africanas. face aos inúmeros desafios sem precedentes. Precisamos alimentar uma população global crescente em um contexto de crises ecomónicas emergentes e persistentes, tanto a nível ambiental, como energética, alimentar e social. Isso inclui conflitos, desastres naturais, volatilidade de preços, insegurança de mercado, migrações em massa e saúde.

Encorajamos a FAO a fazer ainda mais para integrar considerações de gênero em nossos esforços para alcançar os objectivos de melhor produção, melhor nutrição, melhor Meio Ambiente e melhor vida.

Encorajamos igualmente aos Membros da FAO a tomarem nota da resolução adoptada pelas Nações Unidas Assembleia Geral (AGNU) declarará 2026 como o Ano Internacional da Mulher Agricultora, e usá-la como uma oportunidade para aumentar a conscientização, aumentar o financiamento e a programação para sistemas agroalimentares sensíveis ao género, e dispostos a trabalhar em conjunto com a FAO.

Congratulamos a a FAO pelo seu incansável trabalho e por reconhecer que, para atingir tais objectivos e implementá-los, precisamos abordar as

 desigualdades persistentes que afetam o baixo desempenho do sector agrícola nos diversos países países

**Obrigada!**